



## RELATO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SAÚDE LGBTQIAPN+ NO AMBIENTE HOSPITALAR

Sara Cristina Zams<sup>1</sup>  
Marisol Live Souza Ferreira<sup>2</sup>  
Amanda Gonçalves de Souza<sup>3</sup>  
Vitória Regina Assis Reis<sup>4</sup>  
Márcia Colamarco Ferreira Resende<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras no acesso e na qualidade da saúde, muitas vezes agravadas por preconceitos e falta de formação de profissionais. Nesse contexto, é essencial sensibilizar profissionais de saúde sobre o processo de saúde e adoecimento dessa população e assim, garantir um atendimento mais humanizado, equânime e livre de preconceitos. O Programa de Acolhimento à Trabalhadora Hospitalar (PATHOS), atua no Hospital Público Regional de Betim, com foco na promoção da saúde das trabalhadoras e no fortalecimento de práticas de cuidado inclusivas, voltadas para equidade e atenção integral à diversidade. Diante disso, o objetivo desse texto foi relatar a experiência de uma ação formativa de sensibilização sobre saúde LGBTQIAPN+ realizada pelo PATHOS com trabalhadores do hospital, visando problematizar preconceitos, ampliar o repertório ético-político da equipe e promover um ambiente de acolhimento e respeito à diversidade de gênero e orientação sexual. **MATERIAL E MÉTODOS:** Em 21 de maio, o PATHOS promoveu uma roda de conversa com trabalhadores do Hospital Público Regional de Betim, em parceria com o Núcleo de Referência para a População LGBTQIAPN+ do município. Dias antes da Roda, a equipe do PATHOS foi até os setores hospitalares convidando os trabalhadores para participarem do evento. No dia, a mediação ficou a cargo do médico referência do Núcleo e ativista LGBTQIAPN+. A roda abordou o funcionamento do Núcleo, os desafios enfrentados pela população no acesso à saúde e estratégias para um acolhimento humanizado, com ênfase na escuta ativa, na desmedicalização da diversidade e na ruptura de práticas discriminatórias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Cerca de 20 pessoas participaram da roda de conversa, incluindo a presidente do movimento organizado e vice-presidente do Conselho Municipal LGBTI, e a Referência Técnica para a Promoção da Equidade em Saúde de Betim. O conteúdo abordado destacou a importância do reconhecimento das

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Betim.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Betim.

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Betim.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Betim.

<sup>5</sup> Professora do Departamento de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

especificidades da população LGBTQIAPN+ e a necessidade de práticas inclusivas e sem preconceitos no ambiente hospitalar. Embora poucos trabalhadores tenham sido diretamente alcançados pela ação, os participantes tinham grande potencial para atuar como multiplicadores em seus respectivos setores. Ao final, houve um momento de discussão, que permitiu a troca de experiências e o fortalecimento do compromisso dos participantes em disseminar as informações entre seus colegas de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do número limitado de participantes, a roda de conversa se mostrou estratégica para sensibilizar e capacitar multiplicadores institucionais, fortalecendo práticas de acolhimento e equidade no cuidado à população LGBTQIAPN+. Ações como essa são essenciais para transformar culturas institucionais e avançar rumo a uma saúde verdadeiramente inclusiva.

**Palavras-chave:** Saúde LGBTQIAPN+; Equidade; Acolhimento Humanizado; Políticas Públicas.